



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele de 2019 em Viçosa, Minas Gerais.

Universidade Federal de Viçosa

Paola Veloso Pagung¹ Virgínia Vinha Zanuncio² Nayra Teixeira Bressan³ Tainara Fernanda Cândida Araújo⁴ Larissa Santos Jacovine⁵ Vanessa de Paiva Leles⁶

Categoria: Extensão. Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde. Área temática: Medicina. ¹ Departamento de Medicina e Enfermagem- UFV paola.pagung@ufv.br ² Departamento de Medicina e Enfermagem- UFV- Docente virginia.vinha@ufv.br ³ Departamento de Medicina e Enfermagem- UFV nayra.bressan@ufv.br ⁴ Departamento de Medicina e Enfermagem- UFV tainara.candida@ufv.br ⁵ Departamento de Medicina e Enfermagem- UFV larissa.jacovine@ufv.br ⁶ Departamento de Medicina e Enfermagem- UFV vanessa.leles@ufv.br

Palavras-chave: Câncer de Pele, Evento de Extensão, Campanha de saúde.

Introdução

O câncer de pele corresponde a 30% de todos os tumores malignos do Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) promove o movimento “Dezembro Laranja”, uma campanha socioeducativa, cujo objetivo é conscientizar a população sobre a prevenção ao câncer de pele. No dia 7 de dezembro de 2019, como parte das ações da campanha, dermatologistas e voluntários prestaram atendimento gratuito em cerca de 130 postos no Brasil, sendo Viçosa um desses.

Objetivos

Demonstrar as ações realizadas durante a Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele em Viçosa, em especial a avaliação de lesões suspeitas e a promoção de educação em saúde da população.

Ações realizadas

O evento aconteceu na Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES), com a participação dos membros da Liga Acadêmica de Dermatologia da UFV (Ladermato), sua coordenadora docente, médicos e funcionários da unidade.

De início os pacientes participavam de uma palestra com intuito de orientar sobre a doença, sua prevenção e os sinais de alerta. Feito isso, eram direcionados para o atendimento no qual ocorria uma investigação para fatores de risco, avaliação à procura de lesões suspeitas de câncer de pele e recebiam orientações médicas. Caso fosse identificado lesão suspeita, era realizada biópsia na própria unidade.

Resultados

Foram atendidas 125 pessoas, sendo que 68% possuíam idade superior a 40 anos e 20% apresentavam história familiar positiva para câncer de pele. Quanto à exposição solar, apenas 23% das pessoas declararam utilizar protetor solar. Na avaliação médica, 19% dos participantes foram diagnosticados com suspeita de câncer de pele. Destes, o carcinoma basocelular foi a hipótese em 42,86% dos casos e o melanoma maligno em 52,38%. Foram realizadas 11 biópsias cutâneas e crioterapia nas lesões pré-neoplásicas presentes em 13,91% dos participantes.



Conclusões

A campanha nacional de prevenção ao câncer de pele tem como finalidade conscientizar a população sobre um problema de saúde pública de alta prevalência. Em Viçosa, a população participou ativamente do evento e, a ação permitiu o acesso de muitos pacientes ao serviço secundário especializado. Por fim, vale salientar, que as avaliações e intervenções realizadas, possuem papel importante no diagnóstico precoce, possibilitando maior taxa de sucesso terapêutico.

Bibliografia

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Pele não melanoma. In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-nao-melanoma> Acesso em: 12 agost. 2020.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

